
LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS

1.

Rosto

Das três dores de meu peito,
só uma se mostra. Mas
sem grito.
Conciliados se encontram
rosto e dor.
É uma pedra lisa e fria
o silêncio de meu rosto.
Nem no retrato de ontem –
corroído pelo tempo –
nem no de agora – tão triste! –
o grito transpõe a face.
Costurados em silêncio,
dor e rosto se confundem.
São como o musgo na pedra,
como a espada na bainha,
como a semente na flor.
Não sei se a dor vem do rosto
ou o rosto vem da dor!

O poema é da poetisa Lila Ripoll (1905-1967).

Os dois últimos versos expressam uma dúvida: se o rosto que esconde um sentimento seria consequência ou causa da dor.

Justifique esta interpretação com base no poema.

R A S C U N H O

1. _____

2. Visando a informar ao usuário o sistema de tarifas da empresa para ligações interurbanas, a lista telefônica da Companhia Riograndense de Telecomunicações contém os diagramas a seguir.

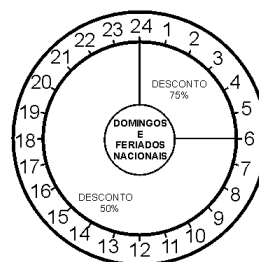
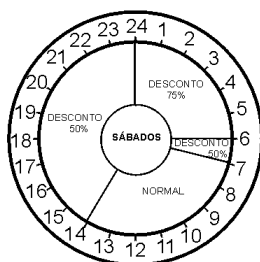
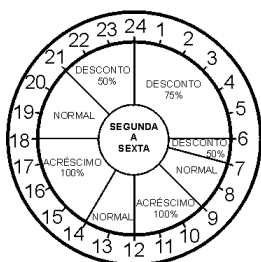
Para pessoas pouco habituadas a esse tipo de linguagem, os diagramas talvez sejam meio complicados e de pouca ajuda.

Resolva esse problema.

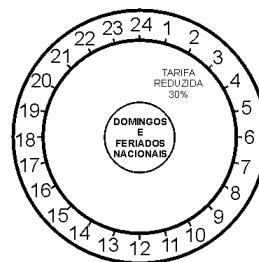
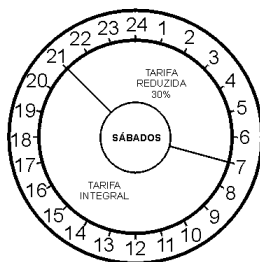
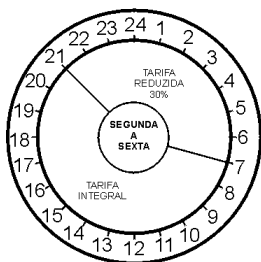
Escreva um texto contendo as mesmas informações dos diagramas acerca do sistema de tarifas para ligações interurbanas da CRT.

Tabela de descontos - Escolha o melhor horário para sua ligação interurbana

Para o serviço convencional de telefonia fixa:



Para o serviço móvel celular: —



R A S C U N H O

2. _____

3. Os séculos XIV e XV caracterizaram-se pelo aprofundamento da crise no modo de vida feudal. Diante da necessidade de ampliar a produção agrícola para dar conta da expansão demográfica, os senhores dos castelos aumentavam os encargos impostos sobre os servos, o que provocava revoltas e fugas.

As passagens a seguir concordam quanto a essa migração ter sido uma causa importante da quebra do modo de vida feudal. Divergem, porém, quanto à motivação dessas revoltas e fugas.

Leia os textos e **identifique a diferença de ponto de vista dos seus autores quanto às causas das revoltas e fugas dos servos do campo para as cidades** .

Texto a: [...] *Essa necessidade de mais renda promoveu um aumento da pressão sobre os camponeses, que se tornou insuportável [...]. O resultado dessa pressão maior foi não só destruir a galinha que punha ovos de ouro para o castelo, mas provocar, pelo desespero, uma fuga maciça dos servos [...].* (Maurice Dobb)

Texto b: [...] *Não há dúvida de que as cidades em rápido crescimento – a oferecerem, como o faziam, liberdade de emprego e melhoria de posição social – agiram como potentes ímãs para a população rural oprimida. E os próprios burgueses [...] tudo fizeram para facilitar a evasão dos servos à jurisdição de seus amos [...].* (Paul Sweezy)

R A S C U N H O

3. _____

4.

O funcionário público, acima de tudo, deve desfazer-se da roupagem antiga e abandonar a polidez forçada, tão inconsistente com a postura de homens livres, e que é uma relíquia do tempo em que alguns homens eram ministros e outros, seus escravos. Sabemos que as velhas formas de governo já desapareceram: devemos até esquecer como eram. As maneiras simples e naturais devem substituir a dignidade artificial que freqüentemente constituía a única virtude de um chefe de departamento ou outro funcionário graduado. Decência e genuína seriedade são os requisitos exigidos de homens dedicados à coisa pública. A qualidade essencial do Homem na Natureza é ficar de pé. O jargão ininteligível dos velhos ministérios deve dar lugar ao estilo claro, conciso, isento de expressões de servilismo, de formas obsequiosas, indiretas e pedantes, ou de qualquer insinuação no sentido de que existe autoridade superior à razão e à ordem estabelecida pelas leis – um estilo que adote atitude natural em relação às autoridades subalternas. Não deve haver frases convencionais, nem desperdício de palavras. (Apud LASSWELL, H., KAPLAN, A. A linguagem da política. Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 1979.)

Este texto, que data de 1794, é de uma circular aos funcionários públicos da França. Nos primeiros anos da Revolução Francesa, o governo tentava criar uma nova mentalidade para os serviços do estado.

Resuma as diretrizes que o texto contém acerca da postura, das maneiras, da ética e da linguagem recomendáveis aos servidores públicos.

R A S C U N H O

4. _____

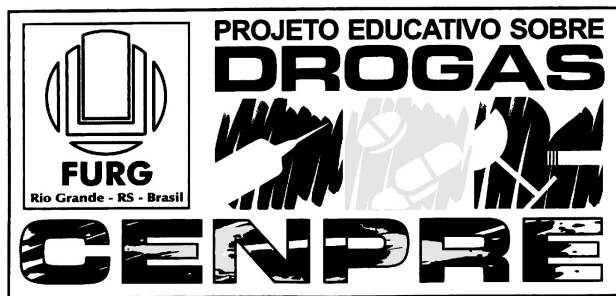
5. Resuma a relação que o texto a seguir estabelece entre ciência, tecnologia e sociedade.

*Muitos culpam a tecnologia pela poluição generalizada, pelo esgotamento dos recursos naturais e até mesmo pela decadência da sociedade. No entanto, é melhor combater os perigos da tecnologia com o conhecimento, não com a ignorância. O poder da ciência e da tecnologia traz consigo a responsabilidade de manter o equilíbrio natural. Para tanto, devemos conhecer as regras básicas da natureza. É importante que os cidadãos estejam informados acerca de como o mundo lida com coisas do tipo chuva ácida, aquecimento global e lixo tóxico. Esse conhecimento é necessário no nível da comunidade quando ela avalia o impacto da construção de uma nova fábrica. E também no nível pessoal, quando se decide pela compra de um produto em aerosol, ou se põem no lixo materiais perigosos. O modo de pensar científico torna-se vital para a sociedade à medida que novos fatos são conhecidos e novas idéias sobre como cuidar do planeta são necessárias. (Adaptado de HEWITT, P. *Conceptual Physics*. Menlo Park : Addison-Wesley, 1992.)*

R A S C U N H O

5. _____

REDAÇÃO - TEMA 1



O Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos – CENPRE, instalado no Hospital Universitário da FURG, é um local onde uma equipe multidisciplinar pesquisa e atua na prevenção ao uso de todo tipo de drogas e no apoio a quem se disponha superar a dependência.

A atenção dos envolvidos nesse trabalho está voltada não apenas para os usuários das drogas ditas ilícitas, como a maconha e a cocaína. O fumo, o álcool e medicamentos usados de maneira indiscriminada, como outras substâncias consideradas lícitas, também criam dependência e põem em risco a saúde do usuário.

Além dessa, muitas outras organizações, governamentais ou não, vêm desenvolvendo campanhas no sentido de parar a crescente popularização das drogas na sociedade em geral, mas, em especial, entre adolescentes.

Você também entende que é preciso mudar esse quadro?

REDAÇÃO - TEMA 2

Lembra-se do filme *O parque dos dinossauros*? Pois a realidade parece próxima da ficção.

Há pouco, cientistas encontraram perto de Khatanga, na tundra siberiana, o corpo bem conservado de um mamute morto há 23 mil anos. Pesando em torno de 5 toneladas e do tamanho de um elefante, o animal pré-histórico, de uma espécie desaparecida há 4 mil anos, será descongelado em um laboratório montado numa caverna com temperatura de 12 graus negativos. O objetivo dos cientistas é encontrar núcleo celular intato, ou, se o animal for macho, esperma congelado, para cloná-lo e produzir um filhote a partir da inseminação artificial em uma fêmea de elefante.

As opiniões a respeito são divididas. Uns acreditam que a experiência poderia trazer grandes avanços à ciência. Outros entendem que melhor seria investir em saneamento básico e na erradicação da miséria.

Você considera que vale a pena clonar animais de espécies extintas com finalidade científica?

REDAÇÃO - TEMA 3

A educação no Brasil está abandonada

Srs. editores.

Este abandono é notado em qualquer Estado. Este fato cresce cada vez mais ao longo dos anos. A falta de apoio dos governantes e o aumento da população causam uma sobrecarga no sistema educacional. Essa desorganização tem como consequência a violência nas escolas que muitas vezes se dá por falta de espaço ou de segurança. Os políticos e a população em geral deveriam se preocupar mais com a segurança e encontrar uma solução para diminuir a violência. Essa parceria se refletiria mais em casa, com os pais e filhos. Isso abriria as portas para uma sociedade unida e organizada. Essa organização só traria a certeza de que "Escola é o melhor lugar para se aprender".

O texto acima, publicado na seção de cartas do **Jornal Agora** (23/10/99), foi elaborado pelo aluno Marcelo Lemos da Rosa, da 7ª série noturna da Escola Municipal Mate Amargo, de Rio Grande.

Em sua manifestação ao jornal, o estudante reclama da pouca atenção que a sociedade, os políticos e os governantes dão à educação. Para ele, nisso reside a causa da falta de organização e da desunião na sociedade, tendo como consequência a violência nas escolas e nas ruas.

Você diria que Marcelo está certo? Que a educação é o caminho para uma sociedade unida, organizada e sem violência?

RASCUNHO DA REDAÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	